

Meu coração encontrou tranquilamente aquela paz, aquela harmonia de discernir, alegria de viver, o contentamento de saber que eu poderia ainda produzir, aprender, ensinar, chorar, rir e aconselhar.

Procurei os meus filhos, o ceticismo inquietante dominava-lhes a alma. Por maior entusiasmo que lhes falasse sobre a minha descoberta da nova ciência de viver, eles mantinham-se ignorantes, incrédulos da situação. Então veio-me à memória: "Quem é o meu pai? Quem é a minha mãe? E quem são os meus irmãos? Vós os conhecéis?" – palavras da Sagrada Escritura. E vi então nos velhos discípulos que eu ainda tinha-lhes um carinho como de meninos; criaturas cujas mentes desenvolveram-se grande e brilhantemente no setor das ciências psíquicas, e a nova filosofia empolgou-me a alma. Louvado seja o Senhor! Os méritos não tive, mas a misericórdia de Deus premiou-me o esforço de bem servir à juventude da minha terra que a mim havia sido confiada. E as preces, as lembranças carinhosas, eram como que gotas de orvalho que iluminavam, acalentavam a minha alma cheia de dissabores. Passei a ver então na assembleia a mão divina que me orientava para uma compreensão maior, para um mundo melhor, para um mundo diferente, de utilidade, de compreensão e de progresso para todas as criaturas humanas. Passei a fazer parte dessa assembleia – ela se interligava a outras assembleias na sucessão dos conhecimentos, na dilatação do meu espírito, da minha visão e do meu entendimento. E eis que aqui vim, ligado que estou a muitos desta casa. E é a primeira vez que vos falo como espírito, não obstante ser membro integrante dos espíritos do Senhor. E a minha alma se engrandece na grandeza do Senhor por louvar-lhe a misericórdia, a bondade e as bênçãos que nos concede.

Sáudo, pois, aos filhos de Deus, aos amigos que se congregam nessas assembleias, e agradeço-vos a hospitalidade. Aprenderei convosco, viverei os vossos problemas de iluminação e de discernimento, e naquilo que as minhas humildes possibilidades puderem estarei como o obreiro da última hora, construindo o pálio luminoso que nos amparará da ignorância constante!

Manoel da Silva Pinto

69ª reunião | 6 de março de 1958

Presentes: Arnaldo Rocha, Ênio Santos, Elza Vieira, Francisco Cândido Xavier, Laura Nogueira Lima, Geni Pena Xavier, Lucília Xavier Silva, Francisco Teixeira de Carvalho, Geraldo Benício Rocha, Antônio Inácio de Melo, Gil de Lima, Neuza Rocha, Aderbal Nogueira Lima, Zínia Orsine Pereira, Francisco Gonçalves e Waldemar Silva.

Comunicação recebida pelo médium Francisco Gonçalves.

Palavras de conforto

Que a paz divina esteja convosco, meus irmãos!

A hora é chegada para a nossa libertação e por isso devo a mim mesmo algumas palavras nesse sentido.

Renovemos a alma, aprimorando o pensamento na obra do bem, conforme a promessa que fizemos perante Jesus. Cada um de nós assuma a própria responsabilidade diante da lei divina!

O trabalho do progresso espera por nós e é no trabalho que nos cabe dar o exemplo.

Tenho lutado muito para corrigir falhas anteriores, cuja gravidade eu mesmo não sabia. Tenho ainda a impressão de que sou uma criatura a iniciar as primeiras sílabas no "abc" da vida.

Agora, trago toda a minha atenção voltada para o serviço libertador. Jesus, grande enviado do Pai de Misericórdia, deu-me

a presente oportunidade de aprender e amar dentro da tarefa em que me encontro, na qual me associo aos irmãos de boa vontade para cumprir meus deveres. E é no desempenho desses deveres que me vejo sempre mais feliz ao vosso lado, em nossas reuniões, noite a noite!

E é ainda, por isso, que em nome de Jesus vos digo que só no trabalho do bem é que encontramos, com nosso divino Mestre, a nossa libertação, porquanto o esforço nobre de hoje nos traz sempre a surpresa feliz de amanhã.

Jesus nos abençoe.

Jerônimo Cardelli

70ª reunião | 13 de março de 1958

Presentes: Arnaldo Rocha, Énio Santos, Elza Vieira, Francisco Cândido Xavier, Laura Nogueira Lima, Geni Pena Xavier, Lucília Xavier Silva, Francisco Teixeira de Carvalho, Geraldo Benício Rocha, Gil de Lima, Edite Malaquias Xavier, Neuza Rocha, Aderbal Nogueira Lima, Zínia Orsina Pereira, Francisco Gonçalves, Áurea Gonçalves e Waldemar Silva.

Comunicação recebida pelo médium Francisco Gonçalves.

Lutar

Meus amigos, deu-nos Jesus tudo aquilo de melhor para a solução de nossas necessidades.

Deu-nos a força, a inteligência, com a luz da boa vontade que devemos cultivar uns para com os outros.

Compreendi, pouco a pouco, semelhante verdade e reconheço que o Mestre nos arma a todos para a luta do bem.

Por isso é nossa obrigação lutar para aprender, conhecer e saber, lutar para progredir e melhorar e lutar ainda para corresponder ao amor do nosso Instrutor divino, que também lutou para amar-nos, legando-nos, a todos, por sua luta sublime, o tesouro da lei de amor, a grande paisagem da eterna vida!

Lutemos, pois, sempre, para ajudar sem exigir ajuda daquele ou desse irmão, sabendo que a todos nós cabe o dever de lutar pela vitória do bem, como soldados que somos do Cristo, nosso Senhor!

Jerônimo Cardelli